**Cirurgias intrauterinas e a saúde das gestantes: uma abordagem materno-fetal**

 Maria Luiza Silva Teixeira¹ ; Ana Julia de Oliveira Gualberto¹ Priscilla Ramos de Alencar Silva¹ ; Constanza Thaise Xavier Silva²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

**Resumo**

**Introdução:** Devido a fatores genéticos e ambientais, como diabetes materna, deficiência de zinco, ingestão de álcool , alimentação, uso de drogas, dentre outros , o feto pode apresentar defeitos no tubo neural, sendo malformações congênitas que causam déficits e alterações do sistema nervoso. Contudo, os estudos mostram que é possível reverter essa condição por cirurgia intrauterina, sendo o objetivo do estudo avaliar os benefícios das cirurgias intrauterinas para o feto e qual a relação/efeito para as gestantes. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir de 10 artigos de estudos transversais em língua portuguesa e inglesa encontrados nas plataformas PubMed e Scielo. Os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) usados foram: “Meningomielocele” AND “Fetoscopy” AND “Relações Materno-Fetais” AND “Surgery” AND “Pregnancy”. Os critérios de inclusão foram abranger os descritores; em português e inglês ; publicações entre 2015 e 2020. Já os critérios de exclusão foram artigos que não estavam dentro desse recorte temático e temporal; e trabalhos em outras línguas que não as pré-citadas. **Desenvolvimento:** Alguns defeitos morfofuncionais podem surgir durante a gestação. Quando o tubo neural ocasiona a protusão medular, ocorre a meningomielocele, diagnosticada durante o pré-natal com ultrassonografia e o exame de α-fetoproteína. É possível fazer uma correção dessa anomalia por meio de cirurgias fetais, consideradas padrão-ouro. Existem 2 tipos: “Céu aberto” e fetoscopia. A primeira possui além de uma maior morbidade materna, uma maior taxa de trabalho de parto prematuro, bem como descolamento de placenta e outras complicações materno-fetais, sendo benéfica para o feto mas com maior índice de prejuízo materno, além de interferir no processo de parto, que na maioria das vezes torna-se obrigatoriamente cesáreo. Já a segunda, é menos invasiva, com uma técnica de película de celulose e fechamento de camada única, permitindo o parto vaginal, aumentando o prognóstico neurológico do lactente e resguardando de riscos maternos a longo prazo. **Conclusão:** Nota-se que apesar dos estudos mostrarem ambas cirurgias como padrão-ouro, a fetoscopia mosta-se mais eficiente, possuindo menor índice de danos materno e fetais. Sendo papel do profissional e da gestante decidir a melhor alternativa para que os danos da MMC sejam reduzidos e a qualidade de vida materna preservada.

**Palavras-chave:** Meningomielocele. Fetoscopy. Relações Materno-Fetais. Surgery. Pregnancy.